

SindSAÚDE-SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

FETSS

CNTSS

CUT
BRASIL

Jornal do SindSaúde-SP - Ano XVI - nº 119 - maio de 2009

Suspenso
corte da insalubridade



Agora
vamos
conquistar
nossa
CARREIRA!

9º Congresso

Vem aí um Novo Tempo!

De 25 a 28 de junho - Atlântida Park Hotel - Rodovia Fernão Dias - Km 37,5 - Atibaia - SP



As etapas regionais estão terminando e em junho acontecerá a Etapa Estadual. É um momento especial da nossa luta. Durante quatro dias - 25 a 28 de junho -, os delegados eleitos em suas regiões estarão reunidos em Atibaia para definir ações e estratégias da luta do próximo período. A intensa convivência nesses quatro dias revigora o coletivo, fortalecendo cada um dos delegados para retornar à sua região e organizar a luta. Fiquem atentos. É a mobilização de todos os trabalhadores que torna vitoriosa a nossa luta!

Não à Fundação Estatal!

Pressão cutista retira projeto da pauta da Câmara



Mais um duro golpe à democracia brasileira, aos princípios do SUS e aos movimentos populares está em andamento na Câmara dos Deputados. É o projeto de lei complementar (PLP) 92/2007 que autoriza a criação de fundações públicas de direito privado em diversas áreas, em especial na saúde.

O SindSaúde-SP analisou e debateu o projeto, posicionando-se frontalmente contra sua aprovação, da mesma forma que fizeram o Conselho Nacional de Saúde e a CUT.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma grande referência internacional na prestação de serviços públicos de saúde por ser um sistema único, hierarquizado, descentralizado e com base nos princípios da integralidade, equidade, universalidade e controle social, tendo a saúde privada um serviço complementar. Porém desde sua criação há 20 anos sofre constantes ataques. Por trás da justificativa de dar “maior

flexibilidade administrativa ao seu funcionamento” está o projeto neoliberal de reduzir o Estado e ampliar os nichos de negócios para o setor privado. Entre as várias iniciativas para flexibilizar a gestão, estão as Organizações Sociais de Saúde (OSS) implantadas no estado de São Paulo há mais de 10 anos e que só fizeram maquiagem a sala de espera.

O projeto das fundações é mais uma tentativa de burlar o SUS e o controle sobre o uso da verba pública. As contas das fundações não estarão no sistema eletrônico de controle de despesas. Também precariza o trabalho público. Os servidores do quadro efetivo serão substituídos por contratados pelo regime CLT. Além disso, é um total desrespeito às deliberações do controle social que, por meio dos Conselhos e Conferências de Saúde, em sua maioria, já votou contra a terceirização da gestão do SUS, incluindo a criação das fundações públicas de direito privado.

É fundamental instrumentalizar o Estado com as devidas condições operacionais visando o desenvolvimento econômico e social do país. Sem os serviços públicos, os gastos sociais e a necessária redistribuição de renda não chegaremos a uma sociedade mais democrática, mais justa, menos desigual e menos violenta.

Não faltam propostas alternativas debatidas pelos conselhos, conferências e movimentos populares de saúde, como a regulamentação da Constituição Federal, que possibilita a autonomia administrativa e financeira dos serviços de saúde; a criação da Carreira do SUS; a profissionalização da gestão dos serviços; e o serviço civil no SUS, que estabelecerá um período a ser trabalhado no sistema por profissionais graduados em universidades públicas.

A retirada, mesmo que temporária, do projeto da pauta de votação da Câmara dos Deputados foi uma vitória da mobilização da CNTSS/CUT e várias entidades sindicais que estiveram no Congresso no dia 12 de maio. Agora antes de ser votado, dirigentes sindicais e representantes da sociedade organizada vão debater o projeto. Mas como a decisão pode não ser respeitada pelo presidente da Câmara Michel Temer (PMDB/BA) que vem tentando há alguns dias votar a matéria no plenário, a mobilização deve ser mantida.

Carta do trabalhador

O prazer da aposentadoria e as lembranças do Juquery

A aposentadoria é um sonho de todos os trabalhadores e um dever do Estado.

Após anos a fio de muito trabalho, é chegado o dia tão almejado - dia da aposentadoria.

É o que está acontecendo comigo neste momento (fev/09). O momento é único e glorioso. A emoção é muito grande. A gente fica meio atordoado; meio perdido, embaraçado! É um momento feliz. Um acontecimento especial e prazeroso.

Na vida da gente, apesar de todos os revezes, existem esses bons momentos. A aposentadoria é uma vitória e uma conquista.

Acreditem, mas quando vim aqui para trabalhar nos idos 70, nos primeiros dias fiquei muito assustado e constrangido com tudo o que vi. Mas depois fui me acostumando, me adaptando e aprendendo que ali eu teria uma grande missão. Acabei ficando por quase quatro décadas. Foi um tempo muito precioso na minha vida. Trabalhei e colaborei no que pude. Sempre procurei ajudar aos meus irmãos mais carentes.

Do Juquery, não posso reclamar. Foi o meu melhor emprego e o meu ganha-pão. Logo percebi que aqui era o meu local de trabalho. Sabia de sua importância e da minha missão. Aqui era bem diferente dos outros empregos que conheci. É um trabalho especial. Cuida-se de vidas e de almas.

O Juquery, apesar de todos os seus percalços, para mim e para muitos foi muito importante. Ele deu vida e tratamento para muitos. Foi uma Instituição de muito trabalho e aprendizado!

Aqui a gente aprendeu a ser mais humano; mais paciente, mais calmo; mais solidário; mais humilde... Foi aqui que conheci muita gente boa, de todos os níveis: competentes, entusiastas, alegres e desprendidas. Gente de coragem que traziam muita paz espiritual e alento a estes nossos irmãos.

O Juquery, tinha corpo, alma e coração! Ainda tem vida e movimentação. Foi famoso e deu lições de sabedoria a muita gente!

Para mim e para muitos que por aqui passaram, ele ficará para sempre na nossa memória.

Agora sinto-me do dever realizado e agradeço a Deus e a todos do Juquery, por essa meta final. Agora é a alegria de nova vida!

Um forte abraço a todos

Franco da Rocha, em 3 de março de 2009.

Antonio Exposto

Região de Marília

Ampliação do atendimento médico

O Iamspe assinou em março um convênio com a Associação Beneficente Hospital Universidade de Marília para atendimento dos trabalhadores públicos estaduais na região. O valor do contrato, válido por 30 meses, é de R\$ 7,5 milhões.

Essa medida é uma reivindicação antiga dos trabalhadores. Foram mais de



10 anos de luta do SindSaúde-SP e diversas entidades representantes do funcionalismo estadual e vai beneficiar 41 mil servidores e seus dependentes.

Apiáí (SP)

Jornada dos municipais

O Prefeito de Apiáí concordou em debater a jornada de 30 horas dos trabalhadores municipais com o SindSaúde-SP, representante da cate-

Expediente:

Dir. Responsável: Silvia M. de Lima (IN MEMORIAM)
Presidente do SindSaúde-SP: Benedito Augusto de Oliveira
Redação: Elisabete Ueta
Editoração: Edson Cacchiaguerra
Tiragem: 25 mil

Rua Cardeal Arcoverde, 119 - CEP 05407-000 - Pinheiros
sindsaudesp@sindsaudesp.org.br
www.sindsaudesp.org.br



Campanha Salarial

Suspensão do corte da insalubridade

Vitória da mobilização



O Governo suspendeu o corte do adicional de insalubridade dos administrativos. O recuo foi resultado de nossa mobilização. A manifestação realizada dia 29 de abril em frente à Secretaria da Saúde demonstrou nossa organização.

O corte da insalubridade já tinha atingido os trabalhadores administrativos do Instituto de Infectologia Emílio Ribas e em outras unidades o RH fez reuniões com os administrativos comunicando o corte.

Enquanto acontecia o Ato/Assembléia, uma comissão do SindSaúde-SP, formada por representantes de diversas regiões do estado, se reuniu com representantes da Secretaria de Gestão Pública, responsável pela política de gestão de pessoal. A Secretaria informou a suspensão da medida e a restituição do valor aos trabalhadores que já tiveram o desconto.

A insalubridade está em discussão desde 2008.

O Sindicato reafirmou a proposta para que o laudo passe pelo Seesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e pela Comsat (Comissão de Saúde do Trabalhador) da unidade.

A Secretaria encaminhará a questão para análise da Comissão de Qualidade e Saúde do Trabalho do Governo.

Assim que o estudo estiver pronto, a Comissão se reunirá com o SindSaúde-SP para definir as diretrizes do adicional.



Projetos na Alesp

Temporários e criação de cargos

O Governo do Estado enviou dois projetos para a Assembléia Legislativa restringindo as contratações temporárias e criando cargos na Saúde (PLC nº 19/09 e PL 309/09).

O SindSaúde-SP está avaliando o impacto desses projetos. Fique atento.

(Publicados no Diário Oficial do Estado, 07/05/09)

Municipalizados

Na última mesa de negociação, a Coordenadoria de Recursos Humanos confirmou ao SindSaúde-SP que fará no dia 25 de maio o pagamento de metade do Prêmio de Incentivo aos Municipalizados.

Vamos continuar a luta pelos 100% do valor do PI!

Carreira da Saúde

No dia 12 de maio, a Comissão de Negociação do SindSaúde-SP, com o apoio do Dieese, apresentou uma proposta de Plano de Carreira à Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria da Saúde.

Na reunião que aconteceu na Secretaria de Gestão Pública no dia do ato (29/04), a Secretaria já havia informado que aguardava o sinal verde da Secretaria da Saúde para avançar no debate e fechar uma proposta sobre a carreira.

Vale lembrar que a data-base é 1º de março e o SindSaúde-SP entregou a pauta em janeiro.

A estratégia de mobilização para barrar o corte da insalubridade demonstrou a força dos trabalhadores da saúde. Vamos ampliar essa mobilização para conseguir a carreira.



Famema

Mais filiados para fortalecer nossa luta



Com o apoio da Associação dos funcionários (AFFUMES), os trabalhadores do Complexo da FAMEMA (Faculdade de Medicina de Marília) aprovaram em assembléia o SindSaúde-SP como seu representante sindical. A deliberação resultou em mais 400 filiações.

Entre as primeiras ações conjuntas, o Sindicato e a Associação

buscam abrir um espaço de negociação com a direção da Famema – administradora do Hospital das Clínicas, Materno-Infantil, Hemocentro e Ambulatório Mário Covas – responsável pela gestão de pessoal do complexo Famema.

Além disso, as entidades realizam reuniões periódicas para organizar e planejar as próximas lutas. Para viabilizar a parceria, ficou acordado que o descontos da mensalidade e o valor serão deliberados na etapa estadual do 9º Congresso do SindSaúde-SP. Na Etapa Regional do Congresso na região de Marília, os trabalhadores da Famema terão 30 representantes.



Encontros Regionais da COMSAT



A Secretaria de Saúde do Trabalhador do SindSaúde-SP promoveu em abril e maio três encontros regionais da Comsat para debater as ações do Sindicato referentes à saúde dos trabalhadores.

Em abril, os encontros aconteceram nas regiões de Mirandópolis e Ribeirão Preto.

Em maio, o Encontro reúne os trabalhadores membros da Comsat nas unidades da capital.

No Encontro, o SindSaúde-SP faz um balanço das ações para melhorar as condições de trabalho e vida dos trabalhadores, dos avanços e das dificuldades enfrentadas no Grupo de Trabalho de Saúde do Trabalhador da Secretaria da Saúde.

Os participantes debatem também a conjuntura atual, contextualizando as questões políticas e econômicas aos temas da saúde.



CUT a mais representativa das centrais

Um levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) constatou que a CUT é a mais representativa das centrais sindicais.

Mas a representatividade é bem maior do que o índice apresentado pelo MTE porque há centenas de sindicatos, federações e confederações com muita representatividade na base e que ainda estão lutando para obter seu registro sindical.



A Secretaria de Organização da CUT vê nesses dados o resultado do projeto político de sindicalismo autônomo e democrático construído em seus 25 anos de trabalho, lutas e conquistas. É reflexo das ações sindicais em defesa dos trabalhadores.



SindSaúde-SP no 1º de Maio



Pagamentos de processos



Região de Mogi



Região de Araraquara

Marcha dos precatórios



Um protesto organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil contra a proposta de emenda à Constituição nº 12 - a PEC do Calote dos Precatórios - aconteceu no dia 6 de maio em Brasília.

A PEC 12 propõe o adiamento da conclusão dos pagamentos de precatórios

(dívidas impostas por decisão judicial à administração pública) até 2024 e a substituição do índice atual de correção (inflação mais juros de 12% ao ano) pela taxa de caderneta de poupança, que é menor.

A Marcha partiu da sede da entidade rumo ao Congresso Nacional onde foi entregue ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), cartamanifesto contra a PEC. Participaram da passeata membros de tribunais da justiça de diversos estados, dirigentes e advogados de entidades vítimas do calote.

O advogado Aparecido Inácio, que faz a representação jurídica do SindSaúde-SP, esteve presente representando todos os clientes e entidades sindicais.

Enfermagem: Ato Nacional



O SindSaúde-SP esteve presente no Ato em defesa do pessoal da enfermagem, de mobilização nacional, que conseguiu levar ao Congresso mais de dois mil e quinhentos profissionais, entre enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteras.

Estão tramitando na Câmara dos Deputados, os projetos que regulamenta os Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem, o exercício da enfermagem e as 30 horas semanais na enfermagem.

O Ato conseguiu o apoio do presidente da Câmara e de outros noventa e três deputados federais dos mais diversos partidos e estados.